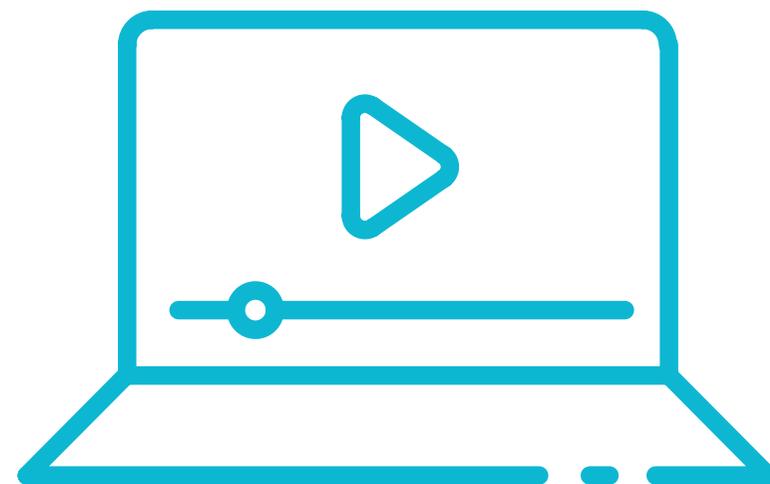




European
Consumer
Centre
Network

ECC NET - Junho de 2020
em colaboração com



SAFER STREAMING

As ameaças dos serviços de vídeo *on demand* ilegais e o que pode fazer em relação aos mesmos

-
- 03 **O streaming está a crescer**
 - 04 **Dois sistemas de serviços VOD**
 - 05 **Falso vs. ilegal**
-

SITES DE STREAMING FALSOS

- 06 **Ajudem, estou preso!**
 - 07 **Eles vão abusar dos seus dados**
 - 08 **Manipulação do seu dispositivo**
-

SITES ILEGAIS

- 09 **Vendendo conteúdos ilegais**
 - 10 **Nenhuma proteção para os mais jovens**
-

- 11 **Totalmente carregado e desbloqueado – o que é isto?**
 - 12 **Carregamento e partilha**
 - 13 **Redes sociais e streams ilegais**
 - 14 **Útil saber**
-

APÊNDICE

- 15 **O que fazer e o que não fazer**
 - 21 **Isenção de responsabilidade e Impresso**
-

O STREAMING ESTÁ A CRESCER

A conveniência de ver o seu programa favorito a seu bel prazer, em qualquer dispositivo faz dos serviços de streaming de vídeo o novo padrão para os consumidores modernos.

Nos últimos anos, a tecnologia de streaming alterou significativamente o mundo multimédia ao unir com êxito os mundos online e da televisão. Com esta rentabilidade, muitas empresas de streaming

são capazes de despender mais do que a indústria cinematográfica clássica para a produção de filmes e séries de TV exclusivas, aumentando ainda mais a sua audiência.¹

60%

do tráfego global de internet downstream consiste em vídeo²

42%

mais subscrições de streaming na Europa, anualmente³

89%

da geração Y utiliza o streaming⁴

Atualmente a maior parte da banda larga global é consumida por streaming. Durante a crise do Corona na primavera de 2020 o streaming aumentou ao ponto da Comissão da UE ter incitado os principais fornecedores a reduzir a qualidade de vídeo, tentando assegurar velocidade de internet para serviços mais importantes tais como reuniões por internet para o teletrabalho.⁵



DOIS SISTEMAS DE SERVIÇOS VOD

O *Video on Demand* permite-lhe assistir a tudo o que quiser, quando quiser e, com um dispositivo móvel corretamente ligado, onde quiser sem necessitar de descarregar conteúdos ao assistir a um stream de dados. Pode ligar-se utilizando uma smart TV, qualquer tipo de computador, smartphones, tablets e até consolas de jogos.

IPTV "TELEVISÃO POR INTERNET"

Empresas de transmissão já estabelecidas e que oferecem sinais por cabo ou satélite oferecem agora também TV por Internet. A maioria dos espetadores que recebem conteúdos de IPTV através da sua ligação de banda larga à Internet dispõem também de uma "box" ou de smart TVs, escolhendo assim a partir de um guia de programação eletrónico. Eventos desportivos, transmissões em direto e as notícias continuam a ser a espinha dorsal das redes de televisão mais convencionais agora disponíveis em direto ou on demand.



SERVIÇOS OTT

"OVER THE TOP"

No que toca ao streaming, referimo-nos normalmente a empresas OTT, locais e a nível europeu, como a Netflix, Amazon Prime ou Sky/NOW TV.¹ Tais serviços podem ser disponibilizados a qualquer dispositivo ligado, independentemente do seu fornecedor de internet ou a qualquer rede de banda larga dedicada. As extensas bibliotecas de séries de TV e filmes são um elemento de atração para os clientes. As produções novas, originais e exclusivas são também muito apelativas.

FALSO VS. ILEGAL

As descargas ilegais de material pirateado diminuíram nos últimos¹ anos, uma vez que os utilizadores preferem utilizar sites seguros, convenientes e com preços razoáveis em vez de arriscar com fontes que poderiam resultar na descarga de ficheiros infetados, em conjugação com o risco de ação penal pelas forças da lei.

Os sites de streaming legítimos são financiados por publicidade e modelos de aluguer e subscrição. Os desvios ilegais em relação a

este negócio cresceram ao ponto de serem uma ameaça constante e substituem cada vez mais os antigos tipos de pirataria. Outro

problema consiste nos sites fraudulentos que fingem oferecer subscrições ou conteúdos.

SITES FRAUDULENTOS



Prendem os consumidores inexperientes em subscrições falsas e abusam dos seus dados pessoais.

SITES PIRATAS



Tentam parecer legítimos para atrair utilizadores a que assistam ou adquiram conteúdo roubado (ao mesmo tempo que roubam informações privadas).

AJUDEM, ESTOU PRESO!

Um truque comum dos vigaristas consiste em apresentar uma página inicial insuspeita com fotos ou trailers de conteúdos multimédia tentadores e acessíveis através de um breve período de teste gratuito.



Assim que se tiver registado descobrirá que afinal não pode aceder ao conteúdo prometido. Uma vez que não pagou nada poderá pensar que não tem problema nenhum, podendo inclusive ignorar a situação.

Alguns dias depois chegar-lhe-á uma fatura exigindo várias centenas de euros por uma subscrição anual, indicando que o teste gratuito se transforma automaticamente numa subscrição anual após o término do período de alguns dias de teste.

SITES DE STREAMING FALSOS –

ELES VÃO ABUSAR DOS SEUS DADOS

A maior parte dos websites de streaming não acolhe qualquer **tipo de conteúdo**.



Centenas destes sites seguem o mesmo modelo e estão estabelecidos por toda a Europa, muitas vezes pelos mesmos criminosos. Após algum tempo desaparecem caso tenham recebido mais avisos ou tenham sido encerrados pelas forças da lei – tornando o domínio fraudulento menos rentável. Os sites reaparecem após um curto espaço de tempo com novos nomes de domínios, dando assim início a uma nova ronda de fraudes.

Além da venda de subscrições falsas, estes sites tiram proveito do phishing: a venda de dados pessoais introduzidos por utilizadores durante o registo.¹

Alguns sites falsos enviam inclusive mensagens por e-mail ou SMS após o registo, invocando a necessidade de mais dados pessoais por motivos de segurança. Todos os dados são recolhidos para posterior venda, muitas vezes a outras iniciativas criminosas.

SITES DE STREAMING FALSOS -

MANIPULAÇÃO DO SEU DISPOSITIVO

Outra fonte de rendimento para os vigaristas consiste na publicidade. Poderão aparecer no ecrã publicidades pop-up agressivas. Apresentando muitas vezes conteúdo duvidoso, estão programadas para serem difíceis de remover e ao clicar nelas para as fechar está na realidade a gerar receita para o

operador. Ao tentar remover a publicidade, as mensagens de erro falsas ou, mais comumente, ao instalar software de visualização falso ou codecs para permitir a visualização do conteúdo prometido, os utilizadores têm 28 vezes mais probabilidade de infetar os seus dispositivos com vírus e malware como:¹



PUP - programas potencialmente indesejados, software inútil e irritante que torna o seu dispositivo mais lento

ADWARE - apresentando publicidade intrusiva que aparece inesperadamente

MALWARE - software prejudicial que dá os seus dados a terceiros ou que abusa dos recursos do seu dispositivo

SCAREWARE - apresentando mensagens de erro falsas ou avisos de ação legal falsos

por parte das autoridades, acusando-o de ter feito algo ilegal e exigindo o pagamento de multas ou taxas para assistência técnica

RANSOMWARE - encriptando dados no seu sistema e chantageando-o para voltar a obter acesso

VÍRUS E CAVALOS DE TROIA - destruindo o sistema do seu dispositivo ou roubando os seus dados pessoais como contactos ou permitindo de forma secreta um acesso indireto ao seu sistema

VENDENDO CONTEÚDOS ILEGAIS



Diferentes dos sites falsos, os sites ilegais permitem que os utilizadores assistam a conteúdo mas fornecem material roubado com direitos de autor retirando assim receitas legítimas aos criadores do conteúdo criativo e dos contribuintes, fomentando ao mesmo tempo o cibercrime. A utilização de tais sites prejudica o público em geral!

Os utilizadores poderão também encontrar combinações de sites falsos e piratas. Estes sites fingem dispor de uma grande biblioteca e atraem os clientes a que subscrevam, apresentando-lhes gratuitamente algum streaming. Nesses casos a totalidade do catálogo é uma fraude e o conteúdo de teste limitado ajuda a que as vítimas demorem a ter a noção da fraude e a impedir a realização atempada dos seus pagamentos.



Os websites ilícitos tentam parecer o mais legítimos possíveis para os potenciais clientes. Quando a natureza ilegal não é óbvia, mais pessoas utilizam o serviço.

Por vezes não é fácil identificar imediatamente um site ilegal já que são copiados os interfaces de utilizador das plataformas legítimas. Das 100 principais empresas globais, 46 descobriram ter pelo menos uma publicidade à sua marca num website que infringia as leis dos direitos de autor. Os criminosos sabem que a publicidade de marcas conhecidas torna os seus portais mais plausíveis.

SITES ILEGAIS -

NENHUMA PROTEÇÃO PARA OS MAIS JOVENS

Os criminosos não se importam com a proteção das crianças contra conteúdos nocivos. Os adolescentes e as crianças não desenvolveram ainda limites saudáveis e são especialmente vulneráveis ao usarem os seus dispositivos móveis de forma excessiva.¹ São impulsivos e não compreendem a legitimidade do conteúdo. O facto de

56% de todos os websites² estarem em inglês não ajuda à nossa causa. Os sites ilegais possuem por vezes conteúdos pornográficos ou outros perturbadores, ou publicitam serviços de apostas ou jogo, sendo tudo isto totalmente inadequado ao público jovem. Os sites ilegais não impedem o registo de menores.

1 em cada 3

utilizadores da Internet
é uma criança²



1 em cada 2

dos jovens com 11-16 anos
depararam-se já com
os riscos mais comuns
existentes na Internet³

Os pais poderão visitar betterinternetforkids.eu para aconselhamento

TOTALMENTE CARREGADO E DESBLOQUEADO – O QUE É ISTO?

O conteúdo pirateado não se limita à tecnologia OTT, mas também é um problema na IPTV. Existem dispositivos ilícitos de hardware que são prejudiciais por vários motivos. As caixas ditas **Kodi** são acessórios de reprodução multimédia que tornam uma smart TV num centro multimédia completo. Estão a ser vendidas versões "**Totalmente carregadas**" de Kodi com capacidades manipuladas para transmitir streams piratas adicionais a partir de fontes de IPTV ilegais.

Os perigos provêm de dispositivos eletronicamente inseguros manipulados.¹ São por vezes imitações baratas do original, tal como no caso de Amazon Firesticks, importadas do Oriente. Tais vendedores são muitas vezes removidos de plataformas de comércio online como o eBay antes de serem entregues as encomendas feitas.

Os dispositivos desbloqueados viram os seus limites serem desbloqueados por um sistema operativo e já não estão cobertos pela garantia. Caso existam problemas técnicos, os fabricantes e vendedores negar-se-ão a reparar ou reembolsar. A tentativa de desbloqueio poderá deixar o proprietário fora do sistema operativo, tornado o dispositivo inútil.

O hardware ilícito poderá possuir malware e deixar uma porta indireta aberta para a entrada de pirataria na sua rede doméstica.

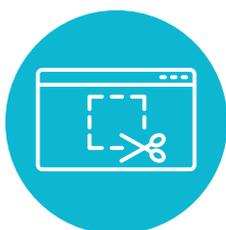
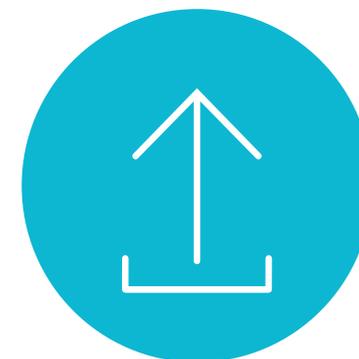


Os clientes que adquirem dispositivos ilegais arriscam-se a perder dinheiro sempre que a Europol encerra fornecedores ilegais ou caso esses serviços sejam interrompidos devido ao receio da aplicação da lei. Os agentes alfandegários ou reguladores do mercado têm autoridade para confiscar encomendas de hardware ilícito em trânsito. No caso de ação policial, os carregadores de conteúdos poderão enfrentar problemas judiciais caso sejam identificados nas bases de dados dos servidores confiscados.

CARREGAMENTO E PARTILHA

O conteúdo encontrado nas plataformas de partilha está na sua maioria protegido por leis de direitos de autor.¹

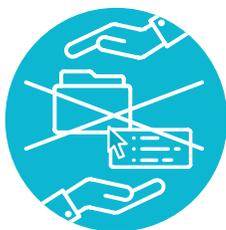
A **distribuição** não autorizada é uma **violação dos direitos de autor e dos termos de utilização**. O carregamento de conteúdo protegido sem autorização é considerado ilegal.



O Ripping acontece quando os streams no ecrã são gravados e guardados em ficheiros. Os sites que oferecem esta possibilidade irão enganá-lo com afirmações acerca da sua legalidade, mas os tribunais discordam. A utilização de ferramentas

de descargas ou de gravação do ecrã ou o carregamento de conteúdo com direitos de autor é proibida segundo os termos de utilização das plataformas legais e uma violação poderá levar à perda da conta do utilizador.

Aceder à lista exhaustiva de direitos de autor² do seu país



Muitos utilizadores de OTT partilham as suas contas com amigos e familiares. Mais de 66% dos utilizadores de Netflix partilham palavras-passe, resultando em 2,5 espetadores por

conta.³ Por agora, os OTT ainda não tomaram medidas contra este fenómeno por motivos de marketing, mas tal poderá mudar.

REDES SOCIAIS E STREAMS ILEGAIS

Para além das possibilidades de marketing com 3 mil milhões de utilizadores nas redes sociais, os criminosos estão a explorar a sua principal característica – a capacidade para **partilhar**. São cada vez mais publicadas hiperligações para sites com conteúdos ilegais ou streams ilícitos e as transmissões desportivas em direto especialmente pirateadas alcançam enormes audiências.¹

Os novos filmes, séries ou transmissões desportivas não estão legalmente disponíveis nestes canais não oficiais. Os proprietários do conteúdo tomam ação contra os streams ilegais nas redes sociais e as plataformas de partilha de vídeo. Isto poderá conduzir à eliminação das contas de utilizadores caso o streaming tenha sido partilhado sem autorização. Ainda que seja apenas para uso pessoal.



A internet torna possível o uso e partilha de dados e de conteúdos a uma escala sem precedentes e isso é ótimo, mas todos têm o direito de decidir por si próprios se, quando e como partilhar o seu próprio conteúdo. Note que isto não mudará com a nova Diretiva para os Direitos de Autor da qual poderá ter tido conhecimento.²

ÚTIL SABER

Existem muitas ofertas legais e as descargas ilegais diminuiram já que as ofertas são cada vez melhores e mais disponíveis a cada dia que passa. Para além dos fornecedores comuns de OTT, poderá também dar uma vista de olhos a estas hiperligações para plataformas que respeitam os direitos de autor:



generalista:

agorateka.eu

desporto:

sroc.info

música:

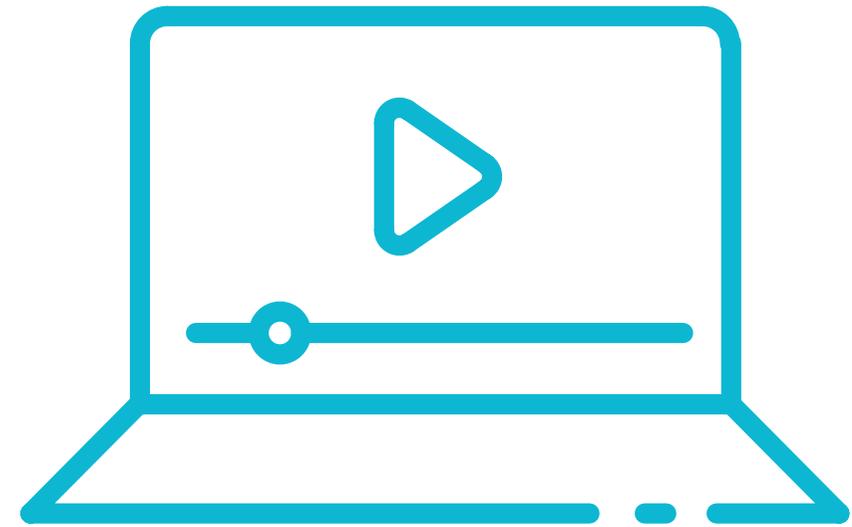
pro-music.org

As Aplicações de Streaming **permitem-lhe terminar de ver um stream em reprodução num dispositivo diferente. Isto é útil durante viagens e quando não consegue terminar de ver um filme de uma só vez.**



Uma vez que a diretiva para a portabilidade¹ se aplica a todos os estados membros da UE, as suas subscrições de streaming deverão ser-lhe fornecidas qualquer que seja a sua localização na UE. Já não existe uma sobretaxa ou o impedimento da utilização do seus serviços de streaming no estrangeiro, desde que permaneça em território da UE.

APÊNDICE



O QUE FAZER E O QUE NÃO FAZER

OBSERVE ATENTAMENTE ANTES DE SE INSCREVER!



Não entre em sites
com má reputação!

Caso procure por sites de streaming e encontre algo interessante, não se inscreva de imediato. Invista mais um minuto a verificar as avaliações e os avisos.



Dispõem de
conteúdo nunca
antes lançado?

O filme publicitado ainda se encontra nos cinemas e elas já o possuem antes de qualquer outra conhecida plataforma de streaming? Isto é suspeito!



Compare a oferta
com a concorrência
conhecida!

É incomparavelmente mais barata do que outras plataformas? Um ano completo de subscrição por um preço muito baixo ou outras ofertas demasiado boas para serem verdade?

VERIFICAÇÕES A FAZER ANTES DE SE INSCREVER N.º 2



Existem erros ortográficos?

Os sites fraudulentos são compostos a partir de modelos genéricos de diferentes idiomas. Os erros ortográficos e gramaticais indicam origens duvidosas.



Existe publicidade a apostas, pornografia ou VPN no site, talvez apresentada sob a forma de pop-ups irritantes?

As ofertas duvidosas são muitas vezes combinadas. Os sites legais não abusam de publicidade pop-up excessiva.

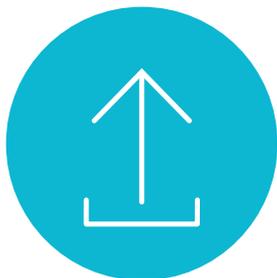


Observe as pistas! Existe um impresso? Existem termos de serviço e outras informações legais?

Os sites fraudulentos não mostram informações de contacto, ou exibem endereços de caixas postais ou falsos. Não possuem as informações legais obrigatórias ou estas são falsas.

VERIFICAÇÕES A FAZER ANTES DE SE INSCREVER N.º 3

JUNHO
2020



Os utilizadores podem carregar conteúdos para o site?

Um indicador de ilegalidade consiste na opção dos utilizadores carregarem conteúdo que não seja produzido pelos próprios.



Alegam ser legais ou oferecem conselhos sobre como serem alcançados em caso de bloqueio?

O bloqueio de fornecedores de serviços de Internet, as alegações ocas de legalidade e a listagem de servidores proxy para ultrapassar bloqueios ao site são um sinal de ilegalidade.



O site está banido em listagens de motores de busca ou pertence a uma lista negra em portais de aviso?

Caso um motor de busca tenha banido o site ou uma organização de vigilância da Internet tenha advertido contra ele, descubra o porquê antes de se registar!

VERIFICAÇÕES A FAZER ANTES DE SE INSCREVER N.º 4



Existe algum tipo de botão encomende já? O site informa-o dos custos?

Segundo a Lei Europeia os websites deverão demonstrar claramente os seus preços aos clientes e oferecer uma solução através de botão para que os consumidores confirmem a conclusão de contrato comercial.



Existe uma forma de contactar o apoio ao cliente?

O apoio ao cliente - se for sequer fornecido no website - nunca está contactável. Caso ninguém responda à sua questão, não subscreva!



Utilize cartão de crédito ou serviços de pagamento online!

Isto permite-lhe requerer a restituição ou o apoio ao cliente para o serviço de pagamentos no pior dos casos. Além disso, os operadores obtêm menos informações pessoais sobre si.

JÁ SE ENCONTRA PRESO AO SERVIÇO? O QUE FAZER AGORA?

JUNHO
2020



Não efetue
qualquer
pagamento!

Muitas vezes as faturas dos vigaristas possuem uma escrita agressiva, por parte de um autoproclamado advogado ou agência de cobrança de pagamentos. Não se deixe intimidar!



Informe a sua
autoridade para o
cibercrime!

Relate a sua experiência à polícia e ao serviços de listas de negras da Internet para que outros possam ser avisados.



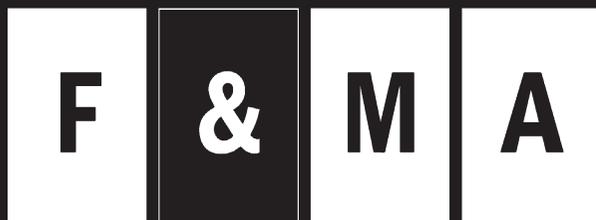
Contacte a sua
agência de ECC local
para obter
aconselhamento!

Caso não tenha a certeza de que as suas alegações são legítimas ou de que o site que subscreveu é uma fraude, peça aconselhamento à sua agência de ECC local.



European
Consumer
Centre
Network

Encontre mais informações sobre a ECC-Net [aqui](#).



Encontre mais informações sobre a FAMA [aqui](#).

MENȚIUNI JURIDICE

Data da publicação **junho 2020**

Autor/Líder do projeto **ECC Austria**

Gráficos **Christina Zettl** / [buero41a.at](#)

European Consumer Centre Austria

Mariahilfer Straße 81, A-1060 Wien

www.europakonsument.at

www.facebook.com/europakonsument.at

E-mail: info@europakonsument.at

Esta publicação foi financiada pelo Programa do Consumidor da União Europeia (2014-2020).



Co-funded by the
European Union

A NOSSA MISSÃO A rede de 30 Centros Europeus para o Consumidor (ECC) presta apoio aos consumidores para que estes conheçam os seus direitos e tirem total proveito das oportunidades que o Mercado Único oferece.

COMO LEVAMOS A CABO A NOSSA MISSÃO Os especialistas jurídicos da ECC-Net prestam apoio aos clientes para que estes resolvam os seus problemas transfronteiriços de forma gratuita, fornecendo-lhes competências jurídicas capazes. A rede oferece uma visão geral única e informações fiáveis acerca de questões relacionadas com consumidores no Mercado Interno, questões essas que podem ser utilizadas para a elaboração de políticas em colaboração com os interessados europeus e nacionais.

Film & Music Austria (FAMA) **forneceu suporte em relação ao conteúdo e à tradução de textos.**

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O conteúdo desta publicação representa exclusivamente as opiniões do autor e são da sua inteira responsabilidade; não poderão ser consideradas um reflexo das opiniões da Comissão Europeia e/ou da Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação (CHAFEA), ou de qualquer outro organismo da União Europeia. A Agência e a Comissão Europeia não aceitam qualquer responsabilidade pelo uso levado a cabo com a informação que contém. **Responsabilidade pelas hiperligações:** O material informativo contém hiperligações a websites externos de terceiros. O respetivo fornecedor ou operador dos sites é o responsável pelos conteúdos expostos nos websites ligados. As ofertas legais mencionadas são exemplos documentados dos principais intervenientes do mercado. A sua menção não constitui uma aprovação dos produtos/serviços que oferecem.
